

Variação de preço e brinde dão o tom à Páscoa

Flávia Milhassi e Thatiana Pimentel

A uma semana da Páscoa, as redes varejistas do País esperam ter incremento de 5% a 25% nas vendas ovos de chocolate, bombons, colombas-pascais e demais itens que são tradição nessa data temática. Em Pernambuco, a previsão é que os ovos tenham preços que variem de R\$ 4 a R\$ 180, e dentre as opções para o público infantil até ovos com relógio e lancheira podem ser encontrados no mercado. Consumidores de luxo também serão contemplados: há cada vez mais oferta de produtos como ovos gigantes ou feitos de chocolate suíço ou belga. Os compradores mais exigentes podem até customizar o próprio mimo, mudando o formato, o recheio ou a apresentação.

Na Faultless, por exemplo, o consumidor pode encomendar um ovo em forma de coração ou com recheio de chocolate branco. "O cliente manda", afirmou Jorge Vasconcelos, um dos proprietários da empresa. Os ovos gigantes são os mais procurados por quem deseja fazer uma "surpresa". "Geralmente, os apaixonados gostam de medir o amor pelo tamanho do ovo. Querem o maior que existe na loja", relata. Entre as opções, está o de 1,3 quilo, que custa R\$ 125, e o de 2,1 quilos, que custa R\$ 180. "Nesses ovos de maior tamanho, muitos pedem para colocar algum objeto dentro. Já colocamos bicho de pelúcia, relógio e até anel de compromisso", destaca Vasconcelos. O interessado ainda pode solicitar que o ovo seja entregue na residência do presenteado, mediante uma taxa de R\$ 4 a R\$ 8.

Outra marca que está apostando nos ovos gigantes é a Cacau Show, com o Ovo Sortido, que pesa 2,5 quilos. O mimo custa R\$ 169. A Copenhagen também lançou o Ovo Collection, com 900 gramas. O produto é de chocolate ao leite na casca e, como recheio, tem bombons Cherry Brandy, miniLajotinha, Língua de Gato e Chumbinho. Custa R\$ 179,90.

O ovo também pode vir acompanhado de artigos de porcelana, coelhos de decoração, bandejas, espumantes, vinhos tintos ou sobremesas. O Club du Vin monta kits que variam de R\$ 98 a R\$ 219. "Os ovos também são embalados de forma especial. Os nossos clientes são pessoas que apreciam o detalhe e a sofisticação", explica a gerente de uma das lojas da marca na cidade, Cláudia Zisman.

Já para as crianças, o que as atrai mesmo são os brinquedos e brindes. As surpresas, porém, encarecem o produto até 100%: basta comparar com os preços dos ovos comuns. O Lacta ao Leite, de 196 gramas, custa R\$ 17,68; o produto da mesma marca, com o tema da Hello Kitty, que tem menos chocolate (170 gramas), é mais caro: R\$ 23,98. Isso porque vem com um minirrobo de dar corda. Ou seja, o preço por grama de chocolate do primeiro sobe de R\$ 0,09 para R\$ 0,14.

A Garoto produz um ovo de 130 gramas chamado Serenatinha de Amor, que custa R\$ 9,98. Já o ovo de Páscoa Jolie, que tem 120 gramas de chocolate e oferece uma frasqueira como brinde, está à venda por R\$ 16,88. Enquanto o preço por grama de chocolate da primeira opção é de aproximadamente R\$ 0,07, na segunda é de R\$ 0,14, 100% mais caro por causa do brinde. "Os ovos mais procurados são os com temas infantis", diz Soraya Lustosa, diretora-comercial de mercearia do Walmart.

Segundo ela, há opções de ovos para crianças com preços a partir de R\$ 9,78. Neste ano, a indústria de chocolates pretende alcançar também o público adolescente com os brindes. Entre as opções que estão nas gôndolas está o ovo do astro Justin Bieber, lançado pela Nestlé, e que tem 200 gramas e custa R\$ 24,90. Dentro do chocolate tem um colar do cantor.

Outra opção para o público juvenil é o ovo do filme "Crepúsculo", da Garoto, no formato de coração e com uma pulseira semelhante à da protagonista Bella, a R\$ 26,88. Mas se o pai comparar apenas os preços entre os ovos de mesma numeração e não ficar de olho na quantidade de chocolate, é possível que um dos filhos ganhe um ovo menor que o outro. O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) fez um levantamento com ovos ao leite das três principais marcas de chocolate do mercado (Garoto, Lacta e Nestlé) e constatou que a numeração não segue padrão.

Produção

Com a aposta de repetir as vendas vistas em 2011 em que a rede não teve sobras de estoque de produtos tematizados para a Páscoa, a Ofner - com 21 lojas em operação - aposta em incrementos de 5% nas vendas de chocolates, e de 15% na colomba-pascal. Para Laury Roman, diretor-comercial da rede, os ovos de chocolate têm vida útil até o próximo domingo, desta forma a produção desses itens deve ser feita de maneira mais comedida.

"Diferentemente do Natal, em que temos dois meses de vendas direcionadas à data, a Páscoa é um período de mais riscos e é uma data de pouca flexibilidade. As vendas começam efetivamente oito dias antes da data", explica Roman. A rede disponibilizou cerca de 90 produtos diferentes em suas lojas e colocou alguns itens com descontos em sua loja de fábrica. Por exemplo, o Ovo Crème Brûlée de 400g, custava R\$ 88,60; agora o consumidor o encontra por R\$ 65,60, apenas na loja de fábrica da Ofner.

Com produção 75% maior que a do ano passado, a Top Cau - empresa que desenvolve e comercializa produtos de chocolate licenciados com personagens, ou produzidos para as já conhecidas marcas próprias, vistas em diversos players de maior peso no mercado nacional - confeccionou 8,5 milhões de ovos para esta Páscoa.

Com a finalidade de atender a demanda deste período, a Top Cau produz diariamente uma média de 100 mil ovos. "Estamos com a nossa fábrica funcionando a todo vapor, temos produzido diariamente, uma média 100 unidades ao dia", diz Alais Fonseca, gerente de Marketing da empresa.

Outra rede de peso, a Lojas Americanas, colocou à disposição do consumidor 18 milhões de ovos de Páscoa. A rede aposta nos produtos vendidos com exclusividade em suas lojas para lucrar nesta data comemorativa. Dentre os itens exclusivos, estão os produtos licenciados com o personagem Bob Esponja, com os Monstros S.A. e com o Big Time Rush, todos para crianças.

Fonte: DCI, São Paulo, 31 mar. a 2 abr. 2012, Primeiro Caderno, p. A8.